

Presta atenção a estes sintomas

- És obrigada/o a pedir que te repitam o que te dizem?
- Tens de pôr mais alto o rádio ou a televisão?
- Tens dificuldade em ouvir certos sons como o tic-tac do relógio ou vozes mais agudas?
- Tens zumbidos frequentes nos ouvidos?
- Tens frequentes dores de cabeça?



É altura de consultares o médico e colocar os teus problemas...e de te convenceres que terás de usar, quando necessário, os auriculares.

Onde há mais problemas



No Têxtil

Operações de tecelagem; fição; retorcer; máquinas de bobinas; máquinas de malhas rectilíneas; máquinas de bordar.



No Vestuário

Nas operações de estendimento; corte; borda-costura; limpeza de nódoas, agravado com a utilização de pistola de ar comprimido.



No Calçado

Nas operações de corte/balancé; costura/vazado res; aplicação de peças metálicas/colocação de contrafortes; montagem de biqueira/tacões; rebater e/ou lixar; união de solas; pensar e pontear.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o ruído como a primeira doença ambiental dos países industrializados.

A Directiva 86/188/ CEE transporta para a legislação portuguesa através do Dec^o-Lei 72/92 estabelece o quadro geral da protecção dos trabalhadores contra os riscos decorrentes da exposição ao ruído durante o trabalho.

A referida Directiva foi substituída, pela Directiva 2003/10/CE do Parlamento Europeu e do Conselho.

Abordagem da Prevenção na Europa

- Evitar os riscos.
- Avaliar os riscos que podem ser evitados.
- Adaptar o trabalho à pessoa do trabalhador, especialmente a concepção dos locais de trabalho, a escolha do equipamento, dos métodos de trabalho e de produção, em especial tendo em vista evitar e ou controlar os riscos e, consequentemente, o seu efeito sobre a saúde e segurança das/os trabalhadoras.
- Desenvolvimento de uma política de avaliação e prevenção global e coerente que abranja a tecnologia e a organização de trabalho, as condições, as relações sociais e a influência dos factores relacionados com o ambiente de trabalho.
- Dar prioridade a medidas de protecção colectiva.
- Dar instruções apropriadas aos trabalhadores.

Organização



FESETE

Co-financiado por:



Qual, Correcor e Intervir



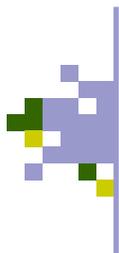
Com o Apoio:



STOP ao RUÍDO!



Previne a Surdez!



O QUE É O RUÍDO?

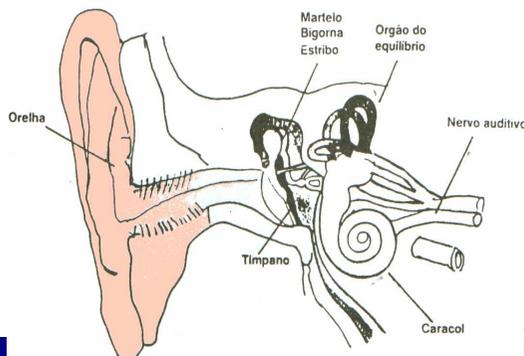
O ruído é um som indesejado, cuja intensidade é medida em decibéis (dB).

A intensidade de um ruído não constitui o único factor que determina a sua perigosidade; a duração da exposição é também muito importante.

No caso do ruído no trabalho, esta duração é geralmente de um dia de trabalho de oito horas.

Cada som é uma onda sonora que se propaga ou através do ar ou de um líquido ou de um sólido. Quando as ondas sonoras atingem o tímpano fazem-no vibrar: ouvimos o som.

Para ser perceptível pelo ouvido o som deve ter uma intensidade compreendida entre um valor mínimo (patamar da audibilidade) e um valor máximo (patamar da sensação dolorosa).



Os sons entram pela orelha e fazem vibrar o tímpano que, por sua vez, transmite as vibrações sonoras ao “caracol”. Este, transforma os sons em impulsos nervosos que são transmitidos ao cérebro através do nervo auditivo.

EFEITOS DO RUÍDO

O processo da lesão auditiva desenvolve-se em quatro etapas. **Primeiro**, começamos a ouvir uma espécie de *pii-piii*, sobretudo ao fim do dia. Temos uma sensação de cansaço físico e psíquico. E logo que tenhamos estes sintomas devemos ir ao médico especialista. **Depois**, numa segunda etapa começamos a perceber que as pessoas tem que falar mais alto para as ouvirmos. A **etapa final** é a que leva à perda de audição. Os *pii* mantém-se, agora mais frequentemente e pode até aparecer uma sensação de vertigem. É preciso uma **prevenção adequada** que limite, por um lado, o tempo de exposição ao ruído e, por outro, **o uso de equipamentos de protecção** dos ouvidos para evitar que o processo, atrás descrito, se desenvolva. A surdez é uma alteração **irreversível** das células receptoras do nervo auditivo e que se encontram no “caracol” (ver imagem).

Mas a exposição regular e contínua a ruídos tem também efeitos sobre o conjunto do organismo.

De uma maneira geral o nosso organismo reage ao ruído como a uma agressão por isso registam-se

certos desequilíbrios: a pressão sanguínea aumenta, o coração bate mais rápido, a digestão faz-se mais lentamente... e tudo isto pode, ao longo do tempo, provocar o aparecimento de problemas de saúde mais graves tais como a fadiga nervosa, perturbações cardíacas e de circulação, perturbações de equilíbrio (o ouvido interno tem um papel muito importante no equilíbrio).



FESETE

Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal

Av^a da Boavista, 583 - 4100-127 PORTO
Telef: 22 600 23 77 Fax: 22 600 21 64
e-mail: fesete@netcabo.pt
www.fesete.pt